

# **Avaliação de impacto do bônus sociorracial da UFMG no desempenho acadêmico dos estudantes**

**Sub-Comissão de Avaliação da  
Comissão de Estudo e Acompanhamento  
de Medidas de Inclusão Social  
no Corpo Discente da UFMG  
(CAIS)**

# OBJETIVO

- A introdução da política de bônus sociorracial provoca uma queda no Rendimento Semestral Global (RSG) da UFMG, já que os alunos ingressantes por esta política teriam pior desempenho acadêmico do que os demais?
- O RSG de estudantes da UFMG é analisado com o objetivo de verificar se há diferença de desempenho acadêmico entre estudantes que receberam e não receberam o bônus sociorracial.
- O estudo verifica o impacto das diferentes categorias do bônus sociorracial (0%, 10% e 15%).

# DADOS

- O banco de dados possui informações socioeconômicas e de desempenho acadêmico sobre alunos que estavam em seu 1º, 2º, 3º e 4º semestres na UFMG em 2009 e 2010.
- Há informações sobre:
  - Desempenho acadêmico dos estudantes da UFMG, disponibilizados pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), do primeiro semestre de 2009 até o segundo semestre de 2010.
  - Informações socioeconômicas, coletadas no Concurso Vestibular de 2009 e 2010 pela Comissão Permanente do Vestibular (COPEVE).
- A unidade de análise se refere a cada semestre letivo de cada estudante.
- O banco possui 28.325 observações com valores válidos.

# MODELO E VARIÁVEL DEPENDENTE

- Modelo de mínimos quadrados ordinários são estimados, utilizando o Rendimento Semestral Global (RSG) como variável dependente (explicada).
- Há críticas de que o RSG não é boa medida de desempenho acadêmico, por não ser comparável entre professores, turmas e cursos.
- Como resposta a esta crítica, optou-se pela inclusão de variáveis independentes (explicativas) sobre período no curso, semestre de entrada e curso do estudante para controlar este possível viés.

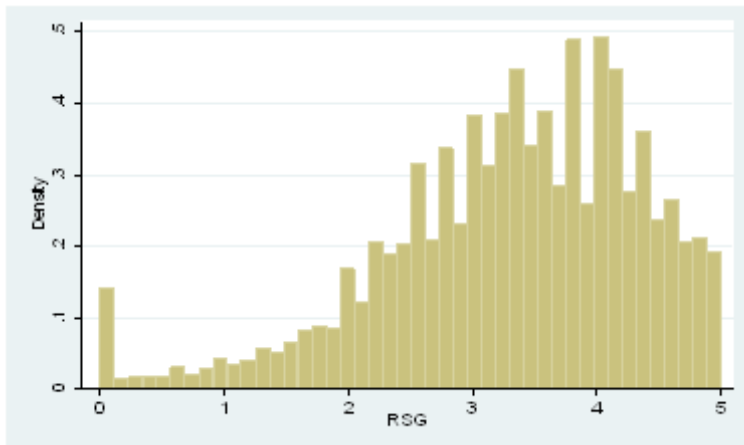
# VARIÁVEIS INDEPENDENTES

- A variável explicativa de maior interesse é a que indica a categoria de bônus sociorracial (0%, 10% e 15%).
- Outras variáveis independentes englobam características relevantes:
  - Individuais do estudante.
  - Relacionadas ao curso do aluno.
  - Relacionadas à inserção do aluno na UFMG.
  - Socioeconômicas, familiares e domiciliares.
  - Referentes ao ensino médio.
- Há críticas de que os dados socioeconômicos da COPEVE não seriam confiáveis, por serem fruto de auto-declaração dos estudantes. Porém, a maioria das pesquisas em nosso país que coletam tais tipos de dados são oriundas da auto-declaração, como é o caso dos Censos Demográficos e das PNADs, ambos do IBGE.

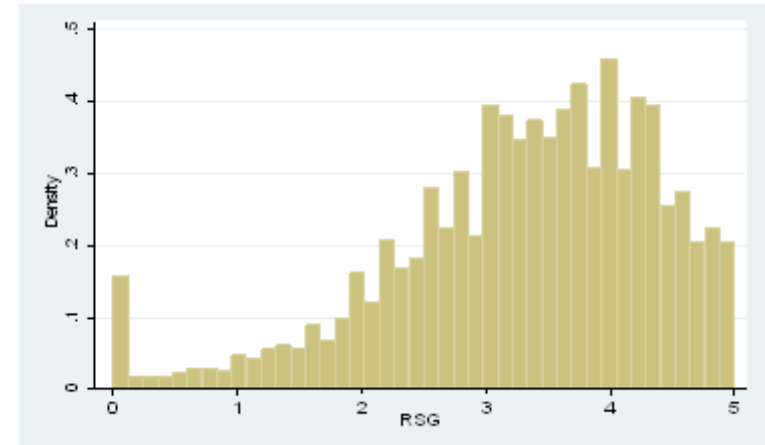
# ANÁLISE DESCRITIVA

- Aparentemente, os tipos de desempenho são parecidos:

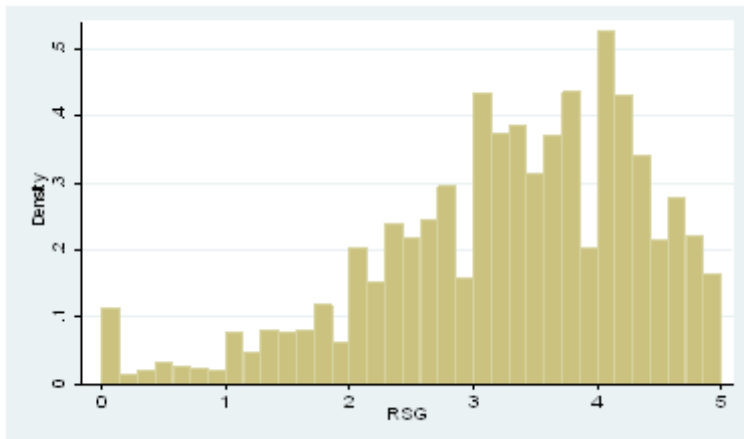
Todos alunos



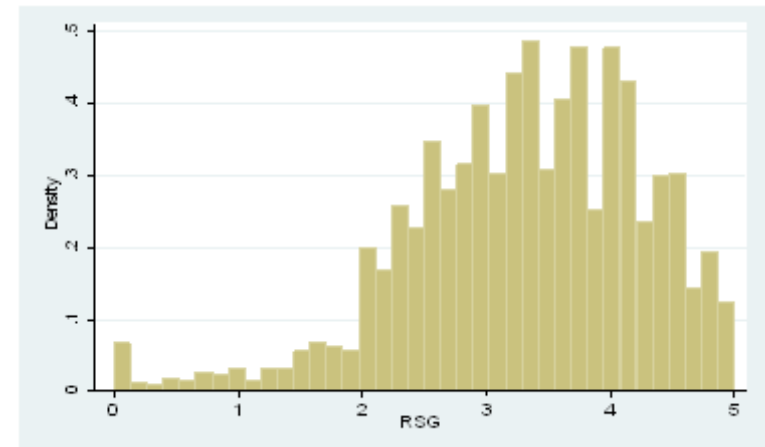
Alunos não bonistas



Alunos bonistas de 10%



Alunos bonistas de 15%



# COMPARAÇÃO DO RSG ENTRE GRUPOS

7

Período no curso (em semestres)	RSG	RSG de não bonista	RSG de bonista de 10%	RSG de bonista de 15%
1	3,35	3,37	3,29	3,34
2	3,29	3,27	3,32	3,32
3	3,22	3,21	3,18	3,25
4	3,30	3,29	3,30	3,31
<b>Total</b>	<b>3,30</b>	<b>3,30</b>	<b>3,28</b>	<b>3,32</b>

- No primeiro semestre, o RSG dos não bonistas é um pouco superior aos demais.
- Nos semestres seguintes, os bonistas de 15% apresentam um melhor desempenho acadêmico.
- Testes de diferenças de médias indicam que estes diferenciais são pequenos ou não têm significância estatística.
- É preciso incorporar as demais variáveis independentes....

## IMPACTO DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES SOBRE RSG

- **Sexo:** homens apresentam RSG inferior às mulheres.
- **Idade:** estudantes mais velhos apresentam piores patamares de RSG.
- **Estado civil:** solteiros apresentam desempenho superior aos casados e demais estudantes, somente quando não controlamos por curso do estudante.
- **Semestre de entrada:** entrantes em 2009/1 e 2010/1 possuem RSG superior ao dos que entraram em 2010/2.
- **Período no curso:** há tendência geral de piora no RSG, com a progressão dos alunos no curso.
- **Curso de graduação:** cursos da área de Exatas e alguns cursos de Biológicas e Saúde apresentaram pior RSG, em relação à categoria de referência (curso de Pedagogia).
- **Categoria de bônus:** não há diferença significativa entre não bonistas, bonistas de 10% e bonistas de 15%.



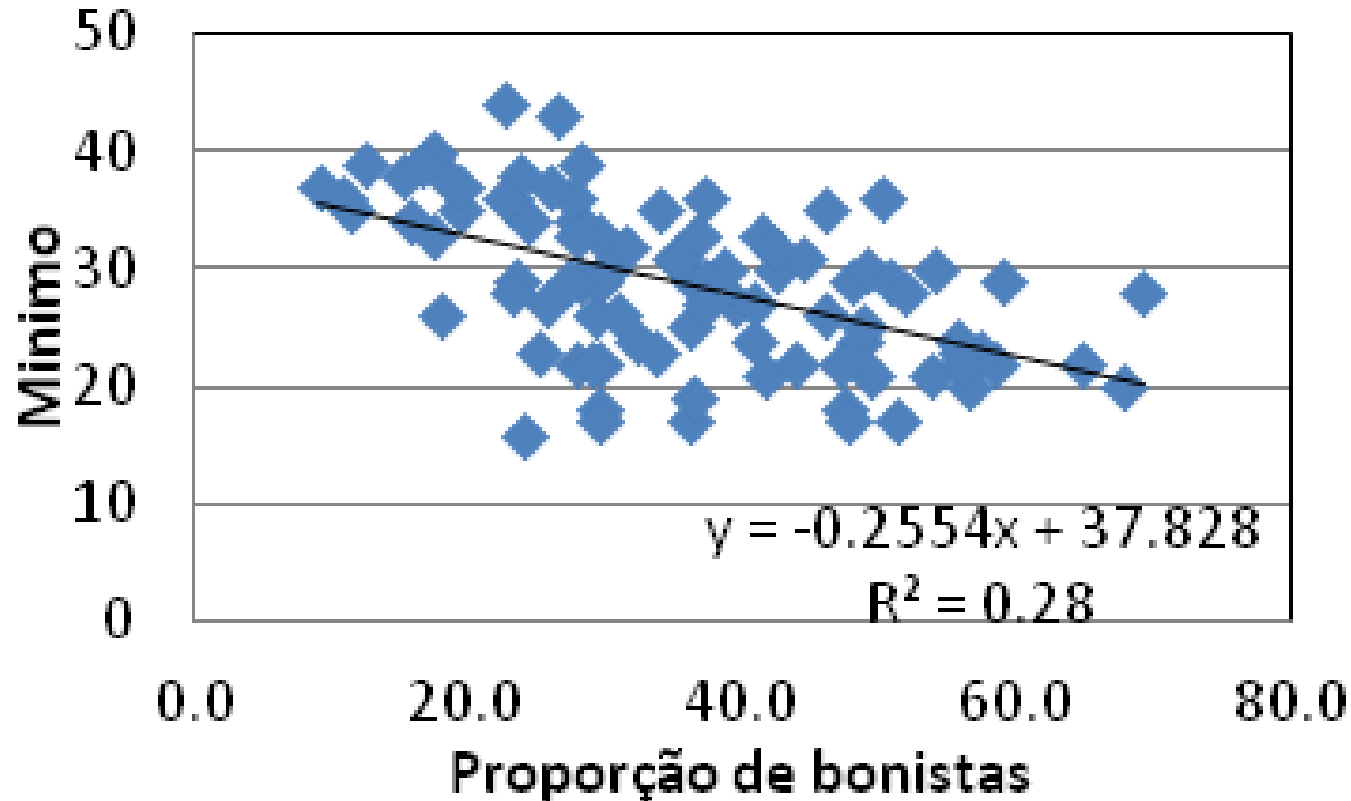
# MODELOS ESTIMADOS PARA SUBGRUPOS

- Vários modelos foram estimados para diferentes subgrupos de estudantes para estimar diferenciais de RSG:
  - Para não bonistas, bonistas de 10%, bonistas de 15%.
  - Por período no curso.
  - Por período no curso e semestre de entrada.

**Se existiam diferenças, em relação ao RSG, entre não bonistas, bonistas de 10% e bonistas de 15%, essas não foram robustas o suficiente para serem estatisticamente significativas.**

# NÍVEL DE CONCORRÊNCIA DOS CURSOS

- Dispersão da proporção de bonistas e valores mínimos na 1ª etapa do vestibular dos alunos no 1º semestre por curso.
- Conforme esperado, a proporção de bonistas tende a ser menor em cursos mais concorridos.



# ÁREA, CONCORRÊNCIA E % DE BONISTAS

- Modelos foram estimados por áreas de conhecimento, níveis de concorrência do curso e proporção de bonistas.
- De forma geral, as **diferenças também não foram estatisticamente significativas.**
- **Exatas:** bonistas tiveram desempenho superior nos cursos mais concorridos e no geral.
- **Humanas/Sociais:** bonistas tiveram desempenho superior em cursos pouco concorridos e com muitos bonistas.
- **Biológicas/Saúde:** bonistas tiveram desempenho inferior nos cursos mais concorridos.
- **Artes:** bonistas tiveram desempenho superior no geral.
- **Agrárias:** bonistas tiveram desempenho superior nos cursos menos concorridos e desempenho inferior nos cursos relativamente concorridos e com poucos bonistas.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- De uma forma geral, o RSG é similar entre não bonistas, bonistas de 10% e bonistas de 15%.
- Esta análise considerou uma série de variáveis independentes, além de estimar modelos para subgrupos de estudantes.
- Na área de Biológicas/Saúde, os bonistas apresentaram desempenho inferior.
- A principal desvantagem dos bonistas parece ser a de que eles são sub-representados em cursos mais concorridos.
- Existe uma desigualdade de acesso ainda muito grande no que tange ao curso em que os bonistas, de fato, entram na universidade.
- Este parece ser o maior problema atual a ser resolvido por futuras políticas de ação afirmativa na UFMG.